



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE VERTEBRADOS NECRÓFAGOS DOS CAMPOS DO BIOMA PAMPA
Autor	GABRIELA SENDEROWICZ BAUM
Orientador	FELIPE ZILIO

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE VERTEBRADOS NECRÓFAGOS DOS CAMPOS DO BIOMA PAMPA

Gabriela Senderowicz Baum^{1,2}, Felipe Zilio¹ (orient.)

1 – Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; baumgabriela@gmail.com; felipe-zilio@fzb.rs.gov.br

Os necrófagos formam um grupo funcional de grande importância ecológica. Responsáveis diretos pela remoção de carcaças de animais da natureza, os necrófagos desempenham importante papel sanitário, colaboram para manutenção do fluxo de energia na teia alimentar e, indiretamente, auxiliam no controle da expansão de doenças e proliferação de espécies indesejáveis. Os estudos sobre assembleias de necrófagos têm indicado que a abundância da avifauna necrófaga está declinando principalmente por intoxicação devido ao consumo de Diclofenaco e chumbo, envenenamento de carcaças (para abate de carnívoros), perturbação das áreas de nidificação e outras atividades humanas. Ao contrário dos trabalhos feitos em outros continentes, na América do Sul os estudos sobre composição da assembleia necrófaga têm se restringido a avifauna. Nosso objetivo é caracterizar a composição da assembleia de necrófagos do Bioma Pampa. Ao longo de 2015 e 2016 foram realizados 16 experimentos em três áreas: Mostardas (A1), Eldorado do Sul (A2) e Santa Margarida do Sul (A3). Cada experimento consistiu na colocação de carcaças de animais atropelados ou morto por causas naturais (*e.g.* ovinos) videomonitoradas com uma armadilha fotográfica por um período de até cinco dias. O monitoramento resultou em um total de 1857 vídeos de 30 segundos cada (A1 = 144, A2 = 536, A3 = 1177), sendo que três experimentos foram descartados (ausência de registros). Com base nesta amostra calculou-se a frequência relativa das espécies (FR = número de vídeos com presença da espécie/total de vídeos da área). No total foram registradas oito espécies, sendo cinco aves (*Cathartes aura*, *Cathartes burrovianus*, *Coragyps atratus*, *Caracara plancus*, *Milvago chimachima*) e três mamíferos (*Cerdocyon thous*, *Lycalopex gymnocercus* e *Canis familiaris*). A composição entre as áreas diferiu, sendo que A2 e A3 foram as áreas que mais se diferenciaram. Já a riqueza entre as áreas foi similar (A1 = 5, A2 = 6 e A3 = 5). Na A1 os mamíferos, *L.gymnocercus* (12%) e *C.thous* (12%), foram mais abundantes que as aves de rapina, enquanto na A3 *C.aura* (59%) e *C.burrovianus* (22%) foram mais abundantes. *C. plancus* foi a espécie com maior frequência na A1 (52%) e A3 (72%). Entretanto, na A2 observou-se prevalência de *C.aura* (76%), seguido de *C.plancus* (27%), *C.atratus* (23%) e *C.burrovianus* (10%). Nossos resultados são preliminares, 677 vídeos ainda não foram analisados e também necessário uma padronização maior nos experimentos (tipo e tamanho das carcaças) e aumento no esforço amostral. Porém pode-se destacar a baixa frequência de necrófagos obrigatórios (*C. atratus* e *Cathartes spp*) nos experimentos na A1, e a maior prevalência de *C.plancus* na A3 - onde se esperaria que *C.aura* fosse o necrófago mais abundante.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ FZBRS)